

LIXIVIAÇÃO DOS HERBICIDAS S-METOLACHLOR E IMAZAQUIN QUANDO ASSOCIADOS COM HERBICIDAS DESSECCANTES

NUNES*, A. L. (nunes.ander@gmail.com); VIDAL, R. A. (UFRGS, Porto Alegre – RS., ribas.vidal@ufrgs.br); KALSING, A. (UFRGS, Porto Alegre – RS, augustokalsing@hotmail.com).

A associação de herbicidas dessecantes com residuais permite dessecar a cultura de inverno que vai ser utilizada como cobertura morta e também evitar a reinfestação de ervas na cultura de verão durante parte de seu ciclo. O objetivo deste trabalho foi identificar se os herbicidas totais utilizados prejudicam a ação dos herbicidas. À campo, aplicaram-se os herbicidas residuais S-metolachlor ($2,8 \text{ kg ha}^{-1}$) e imazaquin ($0,3 \text{ kg ha}^{-1}$) associados ou seqüencialmente aos herbicidas dessecantes, paraquat ($0,6 \text{ kg ha}^{-1}$) ou glyphosate ($0,72 \text{ kg ha}^{-1}$), com um volume de calda de 110 L ha^{-1} . Aos 21 dias após a aplicação (DAA) foram coletadas amostras de solo com tubos de PVC de 50 mm com 25 cm de comprimento. Posteriormente foi cortado o terço superior na horizontal e semeado nas profundidades de 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 18 cm, em casa de vegetação utilizando *Raphanus raphanistrum* L. como bioindicador. Entre a aplicação e a coleta aos 21 DAA totalizaram precipitações de 95 mm, sendo 21 mm quatro horas após a aplicação. Não houve diferenças entre os herbicidas dessecantes utilizados. O s-metolachlor concentrou-se entre os 16 e 18 cm e o imazaquin entre os 2 e 8 cm, provavelmente devido às diferenças de solubilidade, lipoficidade e de ionização dos produtos. Para o imazaquin não houve diferença entre a aplicação em associação ou seqüencial. Mas, para o s-metolachlor, na profundidade de 18 cm, a associação com herbicidas dessecantes resultou em menor concentração aparente do produto, quando comparada com a aplicação seqüencial.

Palavras-chave: paraquat, glyphosate, *Raphanus raphanistrum*.